

Cartão da Primeira Infância Carioca amplia benefício para mais de 3,2 mil famílias

Prefeitura do Rio entrega quarta etapa do benefício social de R\$ 200 na Zona Oeste

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), iniciou as entregas da quarta etapa do Cartão da Primeira Infância Carioca (PIC), que vai beneficiar 3.284 novas famílias na cidade. A distribuição aconteceu na última terça-feira (22), na Zona Oeste.

Prestes a completar um ano, em 12 de outubro, o Cartão PIC faz parte da Política Municipal Integrada da Primeira Infância Carioca – Pequenos Cariocas e atende 30 mil famílias em situação de vulnerabilidade na cidade do Rio.

A cada três meses, a base do cadastro é atualizada, para avaliar se todos os beneficiários permanecem dentro dos critérios de concessão previstos, abrindo novas vagas.

Estão aptas a receber o benefício as famílias que têm renda de até R\$ 218 por pessoa, estão inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), não recebem o Bolsa Família e têm pelo menos uma criança de 0 a 4 anos.

DOZE BAIRROS

Na ação do dia 22, as equipes da SMAS distribuíram o cartão-alimentação, no valor de R\$ 200 mensais, num espa-



SMAS distribuiu o benefício em Campo Grande e Santa Cruz

ço cedido pela Paróquia Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande – para 350 famílias de Cosmos, Campo Grande, Santíssimo, Senador Vasconcelos e Inhoaíba -, e no Palacete Princesa Isabel, em Santa Cruz – para 487 famílias de Barra de Guaratiba, Sepetiba, Guaratiba, Ilha de Guaratiba, Paciência, Santa Cruz e Pedra de Guaratiba.

Para Marilyn Martins Pereira Constancio, de 43 anos, moradora de Santíssimo e mãe de Lis, de 2 anos, o cartão chega em boa hora.

“A Lis ainda não está na creche e eu não estou trabalhando. Só o pai dela, que presta serviços por diária. Geralmente, nesse período do mês falta sempre alguma coisa, sempre precisa complementar. É muito gasto com a fórmula de leite especial, que dura uma semana, com fruta, verdura, fralda, mistura”, lista Marilyn.

Moradora do mesmo bairro, Suelen da Silva Oliveira, de 31 anos, é mãe de cinco filhos, que têm 3, 7, 9, 11 e 15 anos. Arthur é o mais novo e está

na faixa atendida pelo Cartão PIC.

“Os meus filhos de 3 e 7 anos têm autismo. Eu recebo BPC Loas, mas não trabalho e não tenho rede de apoio com eles. Tenho que levar para onde for, fora do horário da creche e da escola. Vou fazer a feira deles com o cartão”, planeja a mãe, fazendo referência ao Benefício de Prestação Continuada (BPC Loas).

SOBRE O CARTÃO PIC

O objetivo da iniciativa é garantir a segurança alimen-

tar de famílias que tenham crianças na faixa etária de 0 a 4 anos. O cartão-alimentação é aceito em mais de 1.500 estabelecimentos na cidade do Rio, com valor recarregado todo dia 12.

O programa é uma rede de proteção multidisciplinar para cuidar do desenvolvimento integral das crianças em vulnerabilidade social na cidade do Rio de Janeiro e reúne ações e serviços nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura e proteção contra a violência, que permitem que crianças tenham acesso a cuidados básicos desde os primeiros anos de vida.

As famílias beneficiadas são selecionadas no CadÚnico e recebem mensagem de texto, via WhatsApp (pelo contato informado no Cadastro Único), informando dia e local em que haverá ação de entrega de cartões em sua região.

Para retirar o Cartão da Primeira Infância Carioca, o responsável familiar, inscrito no Cadastro Único, deve apresentar um documento oficial de identificação com foto, que pode ser digital (RG, CIN e CNH).

No site Carioca Digital, as famílias também podem consultar se estão entre as beneficiadas, informando o CPF.

Ação na Zona Sul remove acampamentos irregulares

Da Redação

Uma força-tarefa coordenada pela Subprefeitura da Zona Sul, em conjunto com a Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP), a Gerência Executiva Local de Botafogo e a Comlurb, realizou uma grande operação de ordenamento urbano na Praia Vermelha, no bairro da Urca, nesta quinta-feira (24).

A intervenção integrada teve como objetivo desmobilizar acampamentos clandestinos instalados na vegetação do entorno e coibir o armazenamento irregular de equipamentos náuticos em áreas de uso comum da população.

Na área de mata de acesso à praia, os agentes fiscais desmantelaram estruturas improvisadas e apreenderam

três barracas de acampamento, quatro lonas, 22 cadeiras de praia, 11 guarda-sóis, quatro mesas, dois coolers, cinco caixas, um isopor e 29 bebidas.

A fiscalização recolheu ainda materiais perfurocortantes que representavam risco à segurança dos frequentadores do ponto turístico, somando seis facas, quatro objetos pontiagudos e uma tesoura.

Também foi combatido o uso comercial indevido do espaço público com a apreensão de um grande volume de equipamentos náuticos guardados sem autorização. Foram recolhidos um caiaque, 29 pranchas de stand-up paddle, 33 coletes salva-vidas, 30 remos e 35 utensílios diversos. O material ficava estoca-

do ilegalmente na orla para atendimento a clientes de serviços náuticos informais.

“A Praia Vermelha é patrimônio da cidade e espaço de todos. Não vamos admitir que áreas públicas sejam apropriadas de forma irregular, muito menos que locais de mata sejam usados para esconder objetos que podem representar risco à população”, afirmou Pedro Angelito, subprefeito da Zona Sul.

As operações de fiscalização e patrulhamento preventivo na Urca serão mantidas de forma contínua pela Prefeitura do Rio para evitar novas ocupações irregulares, garantir a preservação ambiental e assegurar o uso livre, ordenado e seguro da praia para moradores e turistas.



Foram recolhidas na Praia Vermelha facas e barracas, entre outros itens